

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO APOIO OFERTADO AS MULHERES DURANTE O PERÍODO DO ALEITAMENTO MAT

**Relatoria:** Janaine Fragnan Peres  
Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso

**Autores:** Ariana Rodrigues Silva Carvalho  
Marialda Moreira Christoffel

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O comportamento de amamentar é influenciado por uma miríade de determinantes que atuam no contexto biopsicossocial, no qual a mulher está inserida, incluindo atitudes, conhecimento e apoio social. A mensuração efetiva desses determinantes é fundamental para fornecer suporte ideal para as mulheres durante todo o período de amamentação. Nesse sentido, torna-se fundamental conhecer as redes de apoio social disponíveis à mulher durante seu período gravídico-puerperal, visto que esse apoio pode ser considerado um fator determinante na decisão e manutenção da amamentação. **OBJETIVO:** identificar que tipo de apoio as mulheres recebem durante o período de aleitamento materno na sua comunidade, baseado na experiência do profissional de saúde. **MÉTODO:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com 28 profissionais de saúde da família - médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, em 2018. Análise de conteúdo organizada em temas. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Os profissionais se autodeclararam a principal fonte de apoio a mulher nesse período e apontaram o Banco de Leite como um serviço auxiliar nesse processo. O núcleo familiar foi pouco mencionado nos discursos atuando como apoio positivo e, outrora, como negativo. Serviços como centro de referência de assistência social, pastoral da criança e grupos de mães foram citados. Os profissionais de saúde consideram a amamentação como um ato puramente instintivo e biológico e desconsideram aspectos psicológicos e sociais que atuam nesse processo. Mencionam não se sentirem capacitados para lidar com a amamentação. **CONCLUSÃO:** Há que se considerar projetos de educação permanente das equipes de saúde que contemplem as inúmeras interfaces do aleitamento materno, a rede social da nutriz em suas várias dimensões, de maneira a entendê-la em seu contexto multifatorial e atuar sobre seus condicionantes e determinantes sociais, direcionando o modo de cuidar eficientemente com interação entre profissional de saúde - família - cuidado - ambiente - cultura.